

LIDO
Em 03/04/12
13177
Assessoria de Plenário

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PATRÍCIO**

RQ 1360 /2012

**REQUERIMENTO Nº
(Do Deputado Patrício e outros)**

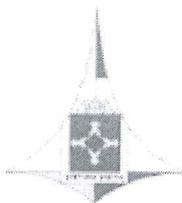
**Requer a convocação do Excelentíssimo
Senhor Rafael Barbosa, Secretário de Estado
de Saúde do Distrito Federal.**



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA, nos termos do art. 60, inciso XIV, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e do art. 145, inciso II, do Regimento Interno desta Casa, requeremos seja convocado o Senhor Rafael Barbosa, Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal, para prestar esclarecimentos ao Plenário desta Casa sobre os seguintes assuntos:

- 1) situação de funcionamento das Unidade de Pronto Atendimento – UPAs, bem como o credenciamento de entidades para sua gestão;
- 2) contratos de compras e serviços realizados, com dispensa de licitação, entre janeiro de 2011 e março de 2012;
- 3) justificativa para a contratação da empresa XYS - Interatividade e Tecnologia;
- 4) situação dos contratos vigentes, e seus respectivos aditamentos, firmados entre a Secretaria de Saúde e os hospitais particulares para oferta de leitos em Unidades de Terapia Intensiva - UTI;
- 5) relação de todos os pagamentos feitos a hospitais particulares relativos a dívidas dos anos de 2009 e 2010, com as respectivas justificativas;





**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PATRÍCIO**

6) relação detalhada da dívida com hospitais particulares, com o nome do estabelecimento e o valor devido.



JUSTIFICAÇÃO

Em fevereiro de 2011, esta Casa aprovou o pacote da saúde, que previa a realização de concurso para 5.867 vagas ainda em 2011 e a liberação de R\$ 27 milhões para reformas em unidades de atendimento, com uma previsão de crescimento de 37% do efetivo de profissionais da rede de saúde até o final de 2013.

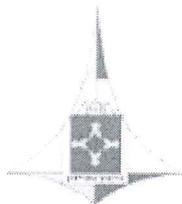
Foi o primeiro projeto aprovado pelo Governo do Distrito Federal na atual gestão, aprovado por unanimidade, pois se tratava de uma questão emergencial na Saúde. Previa-se, ainda, a construção do bloco maternoinfantil do Hospital Regional de Ceilândia (HRC), a construção de sala baritada no Hospital Universitário de Brasília (HUB) e a construção de unidades de pronto atendimento (UPAs).

Decorrido um ano, a situação pouco ou nada melhorou. No sentimento da população, a situação dos hospitais públicos e dos postos de saúde, apesar da contratação de novos profissionais, piorou no último ano. Há um embate entre os médicos e a Secretaria, numa guerra que só prejudica a população. Faltam remédios, material cirúrgico, técnicos e equipamentos. Sobram doentes a ser atendidos em todas as cidades do DF.

A UPA de Samambaia registrou 80 mil atendimentos entre 15 de fevereiro do ano passado e 5 de janeiro deste ano, segundo a Secretaria de Saúde. O número é cerca da metade da estimativa anunciada na inauguração, de 500 pacientes por dia, o que daria 162,5 mil atendimentos no período.

No início de fevereiro, a Secretaria suspendeu a chamada pública para seleção de organizações sociais interessadas na gestão das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)

2



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PATRÍCIO**

das cidades de São Sebastião, Recanto das Emas, Samambaia e Núcleo Bandeirante, supostamente porque o prazo dado para inscrições teria sido pequeno e poucas instituições se credenciaram.

Outro problema na área de saúde é o reconhecimento de dívidas que somam mais de R\$ 3,2 milhões com entidades privadas de saúde. Os débitos foram publicados no DODF do dia 04 de janeiro e são referentes ao custo de internações de pacientes da rede pública em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) particulares nos anos de 2009 e 2010.

O reconhecimento da dívida nos surpreendeu, pois em novembro de 2011 o próprio Secretário de Saúde contestava o valor da dívida. Segundo ele, havia uma divergência entre os valores apresentados pelo Sindicato Brasiliense de Hospitais, cuja tabela onera os procedimentos, e os valores estabelecidos pelo SUS. Apesar disso, foram pagos mais de 42 milhões de reais só em 2011.

Em detrimento de toda a situação de caos na saúde, com falta medicamentos e até de luvas para os procedimentos mais simples, a Secretaria celebrou contrato com a empresa Xys Interatividade e Tecnologia, no exorbitante valor de 6 milhões de reais para gerenciamento de redes sociais, para melhorar a comunicação interna entre os servidores da própria Secretaria. Não acreditamos que este tipo de serviço seja prioridade para a saúde do DF.

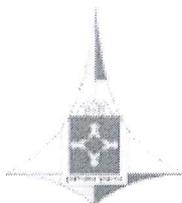
Assim, por tudo o acima exposto, rogamos aos nobres pares que aprovem o presente requerimento, a fim de que o Secretário Rafael Barbosa possa esclarecer a este Plenário qual é a real situação da saúde no DF e o que tem sido feita para melhorá-la.

Sala das Sessões, em _____ de 2012.

Deputado **Patrício**

Deputado **Agaciel Maia**

Deputado **Aylton Gomes**



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PATRÍCIO**

Deputada **Arlete Sampaio** Deputado **Benedito Domingos** Deputada **Celina Leão**

Deputado **Chico Leite** Deputado **Chico Vigilante** Deputado **Cláudio Abrantes**

Deputado **Dr. Charles** Deputado **Dr. Michel** Deputada **Éliana Pedrosa**

Deputado **Evandro Garla** Deputado **Joe Valle** Deputada **Liliane Roriz**

Deputada **Luzia de Paula** Deputado **Olair Francisco** Deputado **Paulo Roriz**

Deputado **Prof. Israel Batista**

Deputado **Robério Negreiros**

Deputado **Rôney Nemer**

Deputado **Siqueira Campos**

Deputado **Washington Mesquita**

Deputado **Wasny de Roure**